

O esforço do governador Dias

O presidente do diretório regional do PMDB do Paraná, deputado federal Waldyr Pugliesi, compara o seu partido, a nível nacional, a um "paquiderme sonolento". Mas confia plenamente que "é só cutucar esta máquina" para virar a tendência do eleitorado, crescer e reverter a situação indicada atualmente pelas pesquisas que ele considera "aventureiras".

Com ele concorda o governador do estado, Alvaro Dias, que não nega o desconforto que causou a candidatura Ulysses Guimarães logo após a convenção do PMDB, mas que garante estar hoje envolvido, "de corpo e alma", na opção de seu partido para concorrer à Presidência da República. "Nas duas últimas se-

manas, fizemos cinco reuniões, com as bancadas estadual e federal, diretórios municipais, prefeitos e com vereadores, pedindo a todos empenho e coerência. Se há, ainda, suspeitas de nossa dedicação, elas devem ser extintas. Poucos têm feito tanto para consolidar esta candidatura como nós", afirmou a este jornal.

O comprometimento de Dias, que viu, durante o processo de escolha do candidato peemedebista, frustrada a sua estratégia de arejamento do partido (baseada na realização de prévias), é saudado pelo deputado federal Hélio Duque, da executiva nacional do PMDB. Para Duque, "é hora de definições, de um basta ao oportunismo e ao fisiologismo. Isto vale para todas as escolas. E a liderança do governador Alvaro Dias é fundamental para o sucesso do PMDB do Paraná".

A capacidade de mobilização de Alvaro Dias parece não ser apenas vital para angariar uma fatia expressiva dos 4,6 milhões de eleitores do estado no Paraná. Ocupante de 235 das 318 prefeituras do estado antes de 1988, o PMDB teve este número reduzido para 160, nas últimas eleições. Dos dez maiores colégios eleitorais do estado, teve que contentar-se com o quinto, sexto e décimo, nos municípios de Cascavel (110.549 eleitores), Foz do Iguaçu (90.448) e Toledo (52.778). Todos, aliás, na



Alvaro Dias

região oeste, de população predominante de origem gaúcha e que, teoricamente, optaria por Brizola entre os presidenciáveis. Embora ainda domine 50% das prefeituras do estado, o PMDB sabe que este número é inexpressivo a nível de contingente populacional — Curitiba, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, os quatro maiores colégios eleitorais do Paraná, elegeram prefeitos de outras legendas, em 1988.

Nem isso desanima Dias. "O que nos conforta, em meio às dificuldades, é a possibilidade de, durante a atual campanha, reconstruirmos no Paraná um partido com credibilidade, sério e respeitado", comenta, "absorvendo as defecções do PMDB paranaense na área parlamentar, principalmente depois da confirmação do nome de Uly-

ses como candidato do partido. "Seremos um partido menor, porém mais homogêneo, digno e coerente com os propósitos do seu programa". De 22 deputados federais eleitos em 1986, o PMDB paranaense tem hoje 16, dos 37 deputados estaduais, ficaram 26, em um total de 54 da Assembleia Legislativa e, diariamente, há notícias de abandono da sigla, em direção, principalmente, do fenômeno Collor. "O rebotalho fisiológico tem que ter a decência de ir embora", acredita Waldyr Pugliesi, endossando o raciocínio de Alvaro Dias.

Com 1.352 dos 2.967 vereadores (45,57%) e diretórios nos 318 municípios do estado, o governador Alvaro Dias acredita na reabilitação de seu partido, e na responsabilidade da sociedade como perspectivas otimistas para a candidatura Guimarães no Paraná, "embora o momento atual não seja de empolgação, não adianta nos iludir". Dias aposta no aprofundamento do debate, "até agora precário", para que os votos sejam definidos para o PMDB. "A população sabe que Ulysses Guimarães é a segurança da consolidação da democracia. Ele é um imenso canal de diálogo com a sociedade e a certeza de que teremos um amplo entendimento nacional para superar a crise. Todos sabem que é impossível governar esta ge-léia geral sem a credibilidade que Ulysses inspira". O arremate vem do deputado Hélio Duque: "Do governador aos vereadores do PMDB no Paraná temos bem clara a nossa opção: 'Ela é Ulysses Guimarães. Para ganhar ou perder'".